

Inteligência artificial, política, eleições e democracia

Autor(a): Raquel Cavalcanti Ramos Machado Malenchini

Publicado em: 17 de outubro de 2023

Publicação: migalhas_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchini/inteligencia-artificial-politica-eleicoes-e-democracia>

Fonte original:

<https://www.migalhas.com.br/depeso/395372/inteligencia-artificial-politica-eleicoes-e-democracia>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchini/inteligencia-artificial-politica-eleicoes-e-democracia#ep-68975700

Resumo

Por Desirée Cavalcante Ferreira, Raquel Cavalcanti Malenchini. Os desafios da democracia crescem na mesma dinâmica de aumento da complexidade social e exigem novas habilidades das instituições, dos ...

Texto integral

A velocidade do desenvolvimento de novas tecnologias e o temor sobre os riscos do uso dessas ferramentas sobre as democracias ganham novos contornos a cada dia. Em abril deste ano (2023), por exemplo, o partido Republicano dos EUA divulgou um vídeo distópico produzido por Inteligência Artificial - IA em que projetava como será o mundo caso Joe Biden continue na presidência do país. Em meio a cenas de imaginárias crises e calamidades domésticas e internacionais, no vídeo, há um pequeno aviso de que a produção foi feita integralmente com IA ¹. Nem sempre, porém, as propagandas que utilizam IA informam que esse tipo de tecnologia foi empregada. No caso do vídeo mencionado, a opinião pública também levantou questão acerca do fato de não ter sido revelada qual ferramenta teria sido utilizada para a criação. Isso porque já se discute a necessidade de que as plataformas vedem a possibilidade de criação de conteúdos político com caráter inflamatório. Ademais, chama atenção a forma como o próprio aviso do uso de IA é indicado nas produções. Ao invés de pequenas mensagens no canto das telas, demonstra-se mais seguro para a opinião pública o maior destaque à informação. Em outro caso, em maio deste ano, o Senador italiano Marco Lombardo usou o ChatGPT para fazer um discurso inteiramente gerado pelo programa de IA, como forma de destacar a relação entre IA e a política, e a necessidade de o Parlamento debater a sua regulamentação ². As mudanças acarretadas, e ainda não integralmente compreendidas, pelo Big Data e pela popularização do uso de ferramentas de inteligência artificial pendulam entre o otimismo de transformações sociais profundas, como a inclusão de mais agentes sociais, a diminuição de barreiras e a maior difusão de serviços e conhecimento, e o temor por riscos individuais e coletivos, como o aumento de polarização política, a generalização de desinformação e a excessiva personalização da experiência social. No fim, porém, tratam-se de ferramentas, cuja destinação é dependente do encaminhamento humano dado a elas. Como mencionado por Ben Buchanan e Andrew Imbrie ³, o caminho que será dado às ferramentas de inteligência artificial ainda é incerto, “se gerirmos bem esta tecnologia, ela se tornará uma tremenda força para o bem global, iluminando

o caminho para muitas invenções transformadoras. Se a implementarmos demasiadamente rápido e sem uma previsão adequada, a IA irá queimar de formas que não podemos controlar”. As novas tecnologias de um modo geral e a internet ainda estão submersas em desigualdades, cuja resolução demanda muito esforço e ação proativa para balancear o acesso, o controle e as destinação das novas tecnologias. Nesse cenário, o uso da internet, com pautas geridas diretamente pelos interessados, e a polarização política têm cada vez mais alongado as campanhas eleitorais. Política se discute a toda hora, e assuntos variados ganham peso político. É certo que elementos surpresa podem mudar a dinâmica dos discursos, e muito ainda será revelado nos jogos de poder, mas as campanhas de 2024 já começaram a ser realizadas e iniciaram de uma forma diferenciada, como se percebe com a mensagem veiculada pelo partido Republicano antes referida. A tecnologia digital já vem sendo utilizada em campanhas eleitorais há alguns anos, assim como dados vêm sendo manipulados para interferir na vontade do eleitor. Agora, porém, o uso da IA tem se popularizado, com aplicativos como o ChatGPT, lançado em novembro de 2022 ⁴. Em decorrência disso, as potencialidades e os desafios trazidos por tecnologias e o uso da internet na propaganda, nas eleições passadas, serão, portanto, incrementados nas que estão por vir. A própria geração de algoritmos é, de todo modo, uma questão cara à democracia, dada a importância de se pensar sobre como reproduzir a diversidade cívica nos comandos. Diante dos potenciais impactos dessas novas formas de usar a tecnologia, o presente artigo procura pontuar algumas das possíveis relações entre IA e eleições, tendo sempre em conta seus possíveis efeitos para a dinâmica democrática ⁵. Confira aqui a íntegra do artigo. -----

1 Republicans counter Biden announcement with dystopian, AI-aided video. Disponível em <https://www.washingtonpost.com/politics/2023/04/25/rnc-biden-ad-ai/>

2 Senador italiano provoca parlamento com discurso gerado por IA. Disponível em <https://br.cointelegraph.com/news/italian-senator-provokes-parliament-with-ai-generated-speech>

3 BUCHANAN, Ben; IMBRIE, Andrew. The New Fire: War, Peace, and Democracy in the Age of AI. Cambridge: The MIT Press, 2022, p.13.

4 <https://olhardigital.com.br/2023/05/30/pro/6-meses-de-chatgpt-o-que-mudou-e-o-que-esta-por-vir/>

5 Sf;s;

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

MALENCHINI, Raquel Cavalcanti Ramos Machado. Inteligência artificial, política, eleições e democracia. *migalhas_import*, 17 out. 2023. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/395372/inteligencia-artificial-politica-eleicoes-e-democracia>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchini/inteligencia-artificial-politica-eleicoes-e-democracia>. Acesso em: 2 out. 2026.

APA 7ª edição

Malenchini, R. C. R. M. (2023, October 17). Inteligência artificial, política, eleições e democracia. **migalhas_import**. <https://www.migalhas.com.br/depeso/395372/inteligencia-artificial-politica-eleicoes-e-democracia>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

MALENCHINI, Raquel Cavalcanti Ramos Machado. 2023. "Inteligência artificial, política, eleições e democracia." **migalhas_import**, October 17. <https://www.migalhas.com.br/depeso/395372/inteligencia-artificial-politica-eleicoes-e-democracia>

BibTeX

```
@article{raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchini-inteligencia-artificial-politica-eleicoes-e-democracia-2023,
  author = {Malenchini, Raquel Cavalcanti Ramos Machado},
  title = {Inteligência artificial, política, eleições e democracia},
  journal = {migalhas_import},
  year = {2023},
  url = {https://www.migalhas.com.br/depeso/395372/inteligencia-artificial-politica-eleicoes-e-democracia},
  urldate = {2023-10-17}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colunistas/raquel-cavalcanti-ramos-machado-malenchini/inteligencia-artificial-politica-eleicoes-e-democracia>

PDF gerado em 2026-10-02 02:46 UTC